ALGODÃO – 06 a 10/12/2021

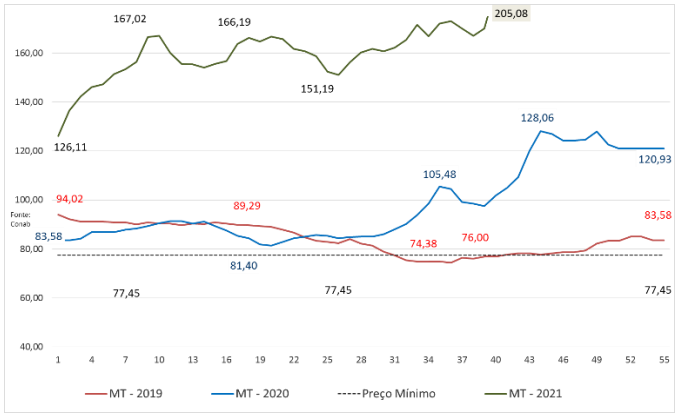
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	120,93	193,92	203,58	205,08	69,59%	5,75%	0,74%
Bahia	R$/@	129,16	183,45	183,90	189,00	46,33%	3,03%	2,77%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R$/@	125,30	199,69	207,29	207,37	67,09%	4,85%	1,00%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	75,15	118,17	105,98	106,58	41,82%	-9,80%	0,57%
Liverpool Índ.A	/ lbs	82,13	126,50	121,74	118,07	43,76%	-6,66%	-3,01%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,6106		-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor¹	FOB Santos (5,86%)	Produtor/MT¹ (5,99%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	222,84	210,32	209,34	193,49

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão na primeira semana de dezembro segue com preços firmes, mas negócios com movimentos regionais pontuais. Vendedores seguem dosando a oferta e com medidas mais elevadas que os compradores estão dispostos a pagar.

No 3° Levantamento da Safra 2021/22 de grãos, a perspectiva da Conab é de um aumento de 9,1% na área a ser destinada ao algodão, totalizando 1.495mil ha. Neste momento há muitas indefinições com relação à área a ser plantada, principalmente para as culturas de segunda e terceira safras do ciclo 2021/22. Para a produtividade, a mesma foi estimada por métodos estatísticos, indicando um aumento esperado de 1,5%. Isto totalizaria uma produção de 2,61 milhões de toneladas, valor 10,7% acima do produzido na safra 2020/21. Este aumento esperado poderá, ainda, ser maior, principalmente pelos altos preços atuais da pluma, fator poderá estimular ainda mais produtores ao plantio da cultura. Os preços estão aquecidos devido à expectativa de mais um déficit na oferta e demanda global no ano safra 2021/22.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

No cenário externo, os preços do algodão seguem em patamares mais baixos, devido às preocupações com a variante ômicron. O mercado se definirá quando soubermos o real poder da variante. Já no Brasil, os preços tendem à estabilidade, dado que o produtor não tem estímulos para flexibilizar seus preços.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações em 2021 e 2022 estão estimadas, no momento, em 2,0 milhões de toneladas. Apesar dos recordes de vendas externas alcançados em vários meses do primeiro semestre de 2021, o segundo semestre vem apresentando um desempenho bem aquém. Além da menor oferta da safra 2020/21, há uma menor disponibilidade de contêiner para o escoamento da produção. A crise dos contêineres, como está sendo chamada, foi causada, principalmente, por restrições impostas pela pandemia da covid-19. Nesse último mês de novembro, o Brasil embarcou 166,3 mil toneladas, bem abaixo das 333,2 mil toneladas de novembro de 2021. Já para 2022, a estimativa atual é de uma exportação de, também, 2,0 milhões de toneladas. Contudo, com o dólar valorizado, uma possibilidade ainda de maior crescimento na safra 2021/22 e um cenário esperado de baixo crescimento para a economia brasileira, poderá contribuir para que esse volume consiga ultrapassar esta estimativa inicial.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315